

POPULAÇÃO DE RUA: DESAFIO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Trabalho, saúde e moradia são as principais necessidades

RAQUEL LOPES
rflopes@redgazeta.com.br

Assim como para toda a população, trabalho, moradia e saúde também são essenciais para pessoas em situação de rua. Políticas públicas eficientes se tornam um desafio para tratar o problema que atinge 1.047 pessoas na Grande Vitória.

Os motivos que levam as pessoas a morarem na rua são diversos. Uso de drogas e álcool, problemas de saúde mental, abandono da família e problemas financeiros. A crise financeira é apontada por especialistas como um dos principais motivos para o aumento do número de pessoas na rua.

Para o assistente social e mestre em política social, Cristiano Luiz Ribeiro de Araújo, se por um lado há o aumento do desemprego e de outros problemas já conhecidos, por outro faltam ações em diversas áreas.

“A solução não se dá apenas em uma área, é uma ação integrada. No entanto, com a crise econômica, o poder público também está diminuindo investimentos”, afirma.

Para ele, é fundamental investir na profissionalização através de cursos e criar programas habitacionais. E ainda políticas de incentivo para que empresas possam contratar essas pessoas já que elas sofrem com o preconceito por causa da situação de rua.

SAÚDE

A psiquiatra Mariana Frazier também acredita que é



FOTOS: VINÍCIUS GONÇALVES/TV GAZETA

Morador de rua usa caixa de papelão para se proteger do chão frio e dormir embaixo de marquise durante noite em Vitória

necessário um trabalho multidisciplinar que envolva abordagem de rua, oferta de tratamento adequado e moradia provisória. E reforça a importância da reinserção no mercado de trabalho.

Quanto aos que são dependentes químicos, ela pontua que é preciso encaminhá-los aos serviços de tratamento especializado e, após o tratamento intensivo, monitorar o progresso desses pacientes a fim de evitar recaídas.

“Infelizmente as políticas públicas de saúde estão aquém do necessário para o auxílio a essas pessoas. O número de moradores de rua cresceu nos últimos



Cobertor para se aquecer e carrinho para guardar o pouco que tem

anos e os serviços públicos de saúde e de assistência social não conseguiram se expandir na mesma proporção”, diz.

A psiquiatra pontua que essas pessoas acabam ficando vulneráveis a desenvolverem transtornos mentais pela própria situação

de abandono, condições inadequadas de habitação, violência e exclusão social. As alterações psicológicas, agressividade e

desesperança podem culminar em quadros de depressão, com consequente uso de álcool e drogas.

MORADORES

O Militante do Movimento Nacional da População em Situação de Rua Carlos Roberto Souza Pereira ficou nas ruas por 15 anos após perder os pais e a casa onde morava. Ele acredita que políticas públicas devem ser feitas com os moradores de rua e não apenas para eles. “Deveria haver diálogo entre representantes de órgãos públicos e as pessoas em situação de rua. Eles vivem a realidade”, diz.

ANÁLISE

“São seres humanos e têm direitos”

“É preciso trabalhar não só com os moradores em situação de rua, mas também com a sociedade através da educação. Temos que discutir na escola e nas residências assuntos que abordem o tema. As pessoas que

estão na rua são seres humanos. E seres humanos dotados de direito. É preciso investigar porque estão nessa situação. É preciso que eles sejam vistos para que a partir daí eles tenham as oportunidades”



—
ROSANA SCHWARTZ
PROFESSORA DE SOCIOLOGIA
DO MACKENZIE

O QUE SUGEREM OS ESPECIALISTAS

SAÚDE

▼ Tratamento

Abordagem de rua para traçar perfil, ofertar tratamento adequado e moradia provisória.

▼ Dependente químico

Encaminhamento aos serviços de tratamento especializado e, após, o tratamento intensivo, monitorar

esses pacientes a fim de evitar que tenham recaídas.

HABITAÇÃO

▼ Lares

Programas de habitação, como aluguel social, para auxiliar pessoas que não tem renda até conseguirem se recolocar no mercado de trabalho.

PROFISSIONALIZAÇÃO

▼ Cursos

Capacitação para que as pessoas consigam se inserir profissionalmente.

TRABALHO

▼ Incentivo fiscal

Criar políticas de incentivo para inserir as pessoas no mercado, como a isenção fiscal para empresas que empreguem quem veio das ruas.